Comercialização de cereais

Evolução dos preços

Mondego Agrícola 2022 | 6 de setembro 2022

GPP GABINETE DE PLANEAMENTO, POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO GERAL

REPÚBLICA PORTUGUESA | AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO

Índice

1. Mercado Mundial

2. Mercado União Europeia

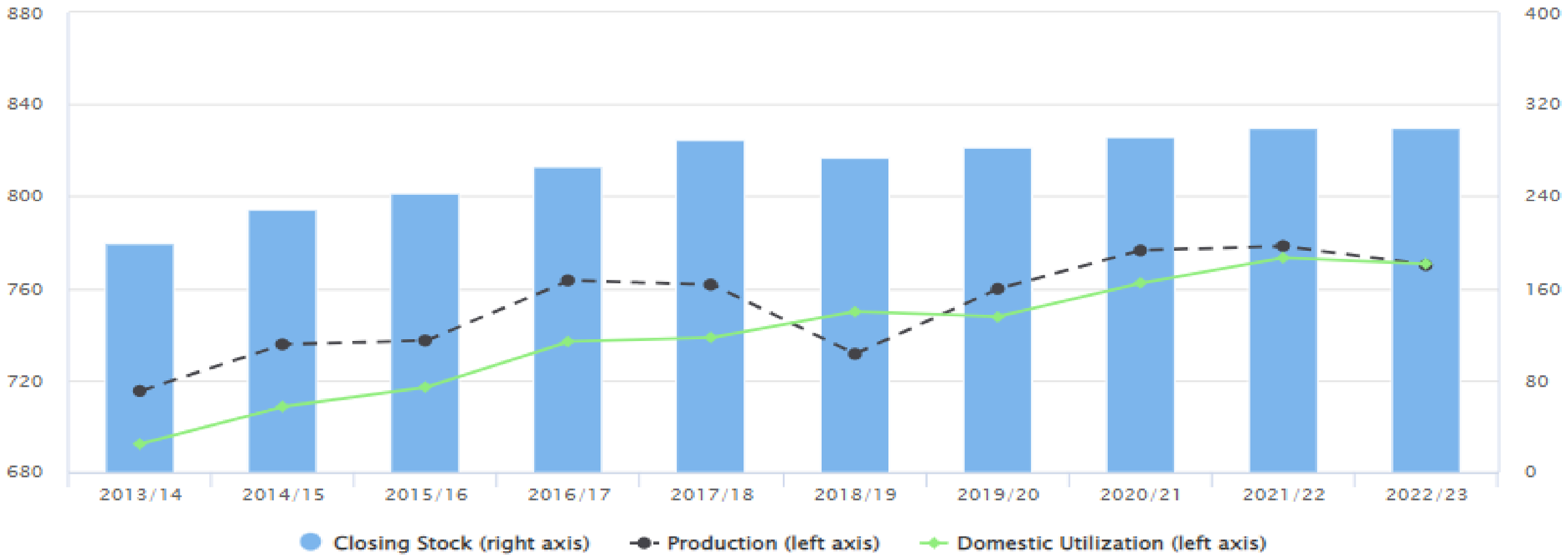
3. Mercado Nacional

4. Perspetivas

Mercado Mundial

Trigo – Balanço mundial (mioT)

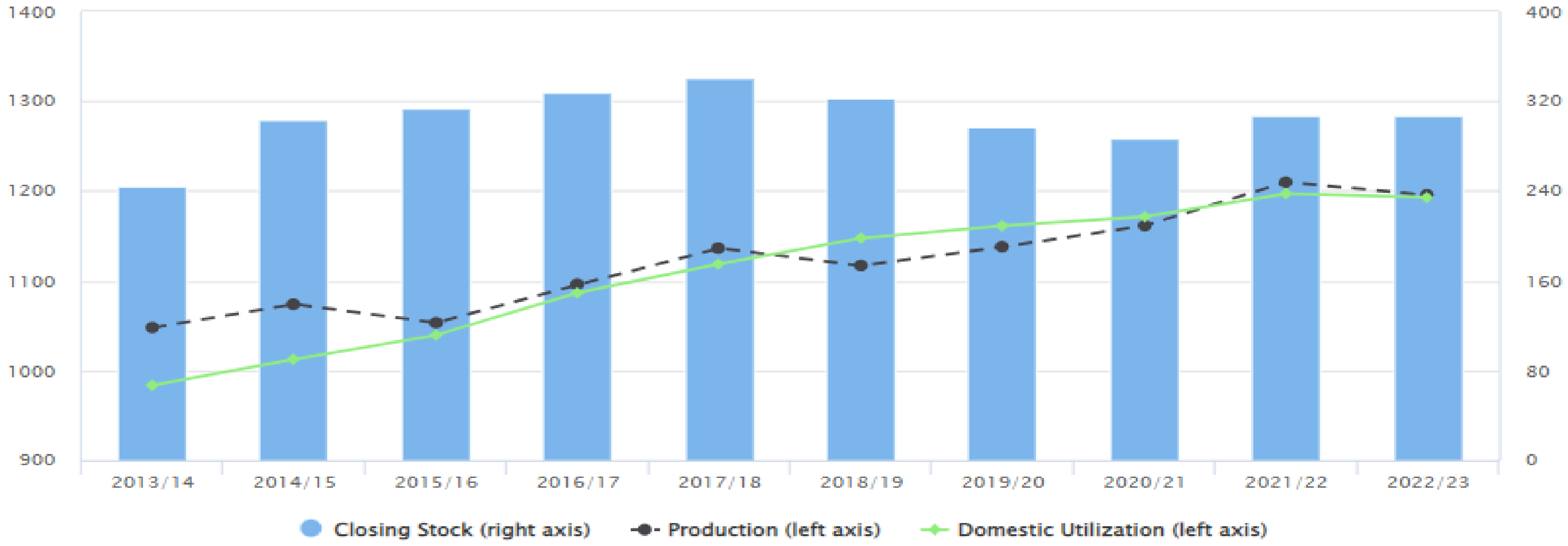
Produção mundial (2021/2022) estável y/y, a aproximar-se do consumo mundial que cresceu a taxa superior
Produção mundial (2022/23) ligeiramente menor y/y - potencialmente a primeira queda desde 2018/19, mas ainda 2% acima da média
Consumo mundial projetado em novo record de 783 milhões de t - utilização para ração 1% menor y/y
Stocks previstos em baixa - menor nos últimos quatro anos, mas potencialmente recordes na China.
Comércio deve cair 2% em relação ao pico do ano anterior



Fonte: FAO-AMIS

Milho – Balanço mundial (mioT)

Produção mundial 2021/2022 superior ao consumo mundial – pela primeira vez desde 2017/2018
Produção mundial deve reduzir em 2022/23 3% y/y
Utilização global 2022/2023 deve cair em relação ao pico do ano anterior por redução da utilização em alimentação animal.
Stocks finais 2022/2023 devem reduzir 6% y/y em virtude da redução da oferta que é superior à utilização.
O comércio global deverá diminuir pelo segundo ano consecutivo

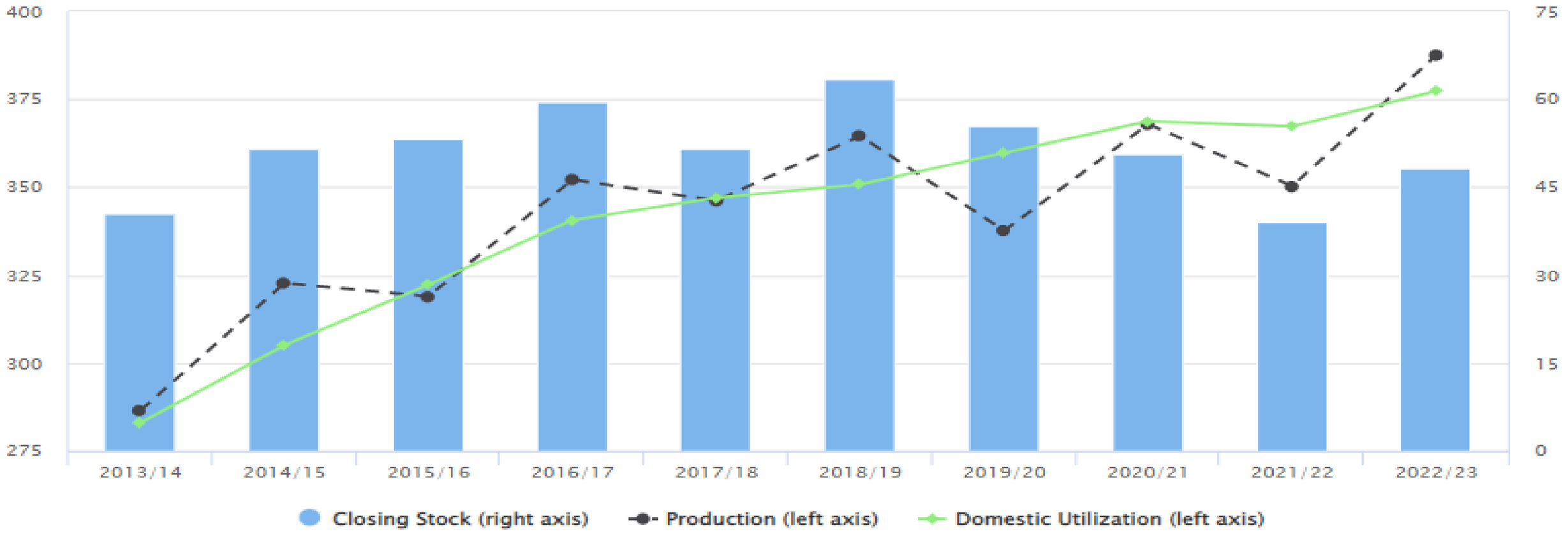


Fonte: FAO-AMIS

GPP GABINETE DE PLANEAMENTO, POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO GERAL

Soja – Balanço mundial (mioT)

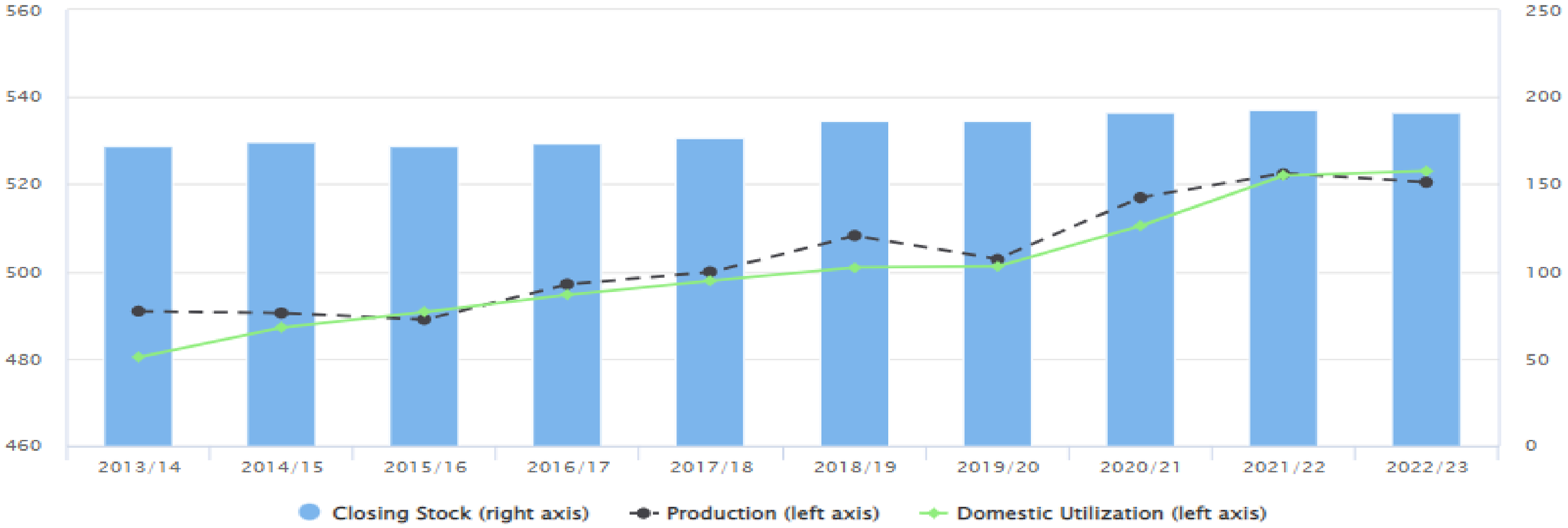
Produção 2021/2022 inferior ao consumo mundial, com redução de stocks finais
Produção 2022/23 com as expectativas de uma recuperação na produção sul-americana (novo recorde)
Utilização pode atingir recorde, resultado de maior utilização em rações, alimentação humana e indústria
Stocks devem aumentar - apesar dos principais exportadores terem níveis abaixo das máximas anteriores
Comércio deve aumentar principalmente devido a exportadores sul-americanos



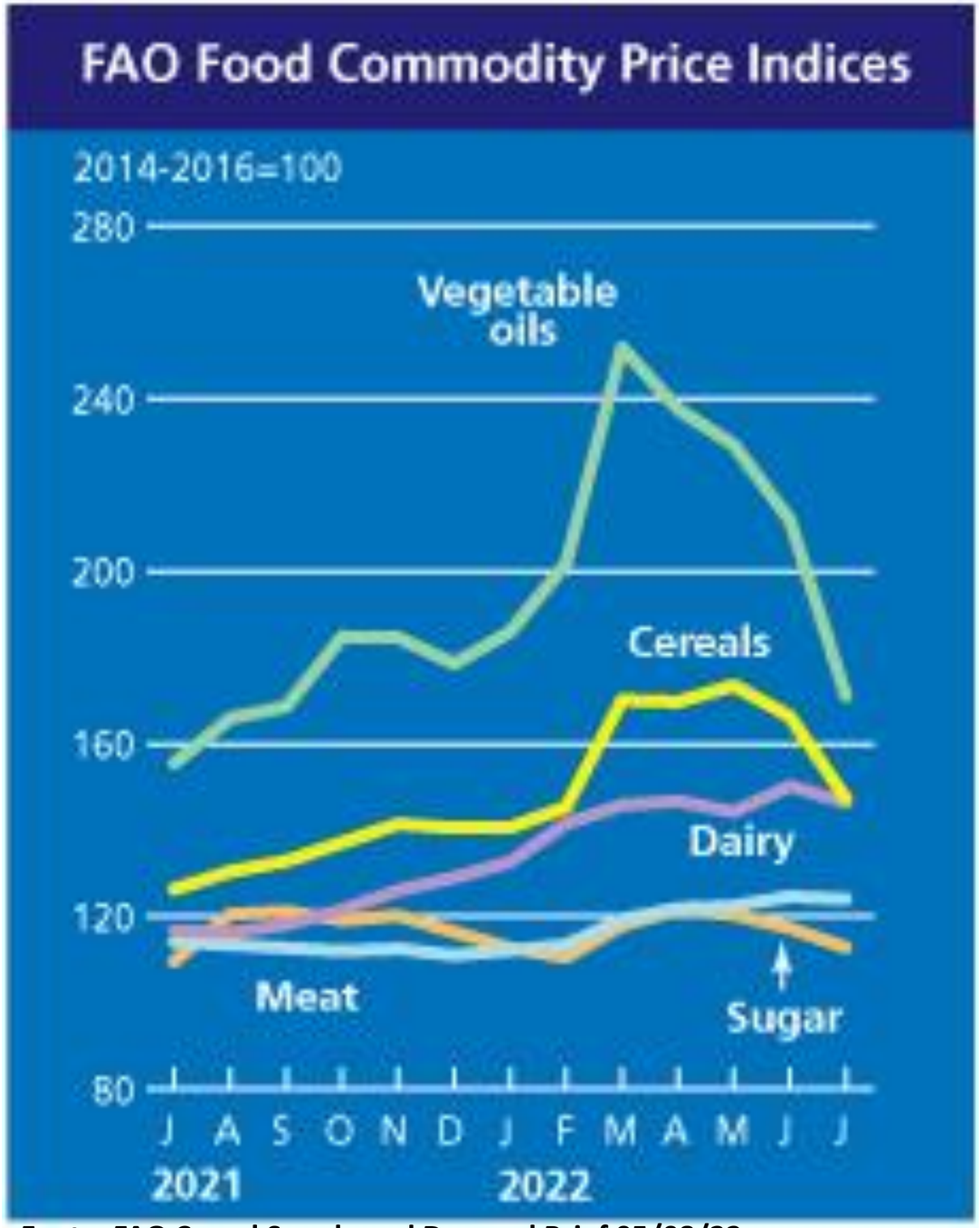
Fonte: FAO-AMIS

Arroz – Balanço mundial (mioT)

Produção 2021/22 com aumento resultante principalmente dos ganhos na Ásia - produção com um novo pico.
Consumo a aumentar liderado por procura Ásia - Filipinas crescimento populacional; elevados preços do trigo incentivam aumento de procura de arroz
Stocks finais 2022/2023 podem diminuir, incluindo quedas na China
Comércio pode atingir uma nova alta com a forte procura da Ásia e da África.
Para 2022/23 prevê-se uma produção estável,, com ligeira redução do consumo (menor utilização para alimentação Animal na China) e comércio a "mexer" em resultado da crescente procura na África subsariana.



Fonte: FAO-AMIS



Fonte: FAO Cereal Supply and Demand Brief 05/08/22

Índice preços FAO a inverter tendência de subida

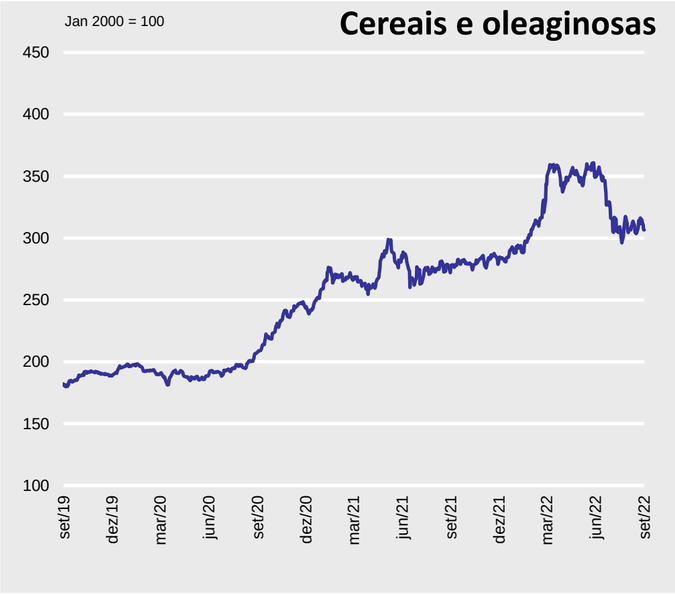
Cereais – sobretudo trigo, efeito do acordo Mar Negro

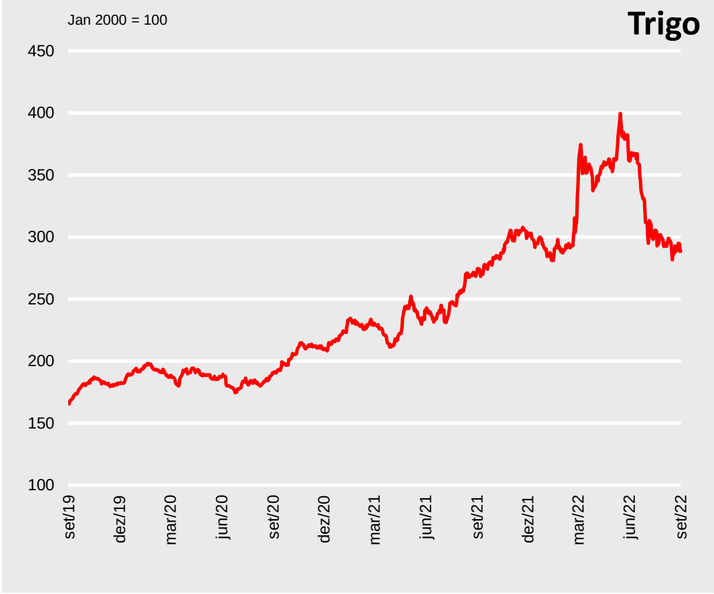
Óleos vegetais – quebra preço mundial óleo palma (exportação Indonésia elevada), soja e colza (boas colheitas) e girasol (apesar incerteza Mar Negro)

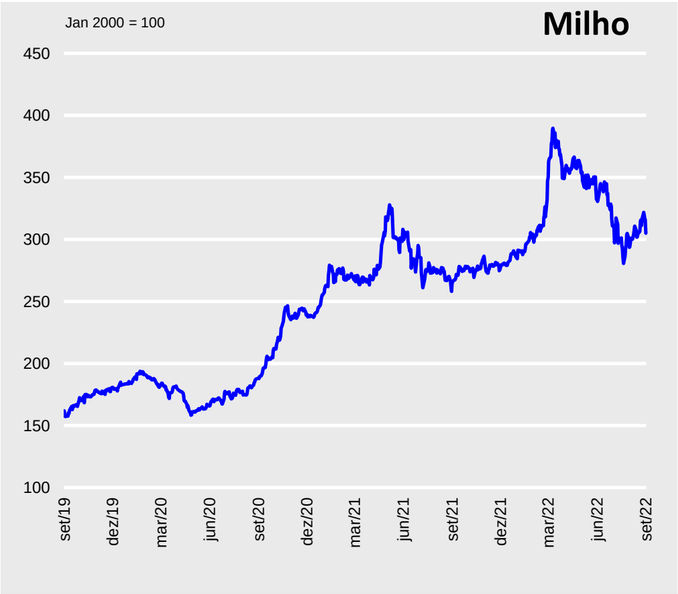
Carnes – estabilidade relative, com exceção das aves (recorde histórico resultado de forte procura importação e reduzida oferta por surtos gripe aviária hemisfério norte)

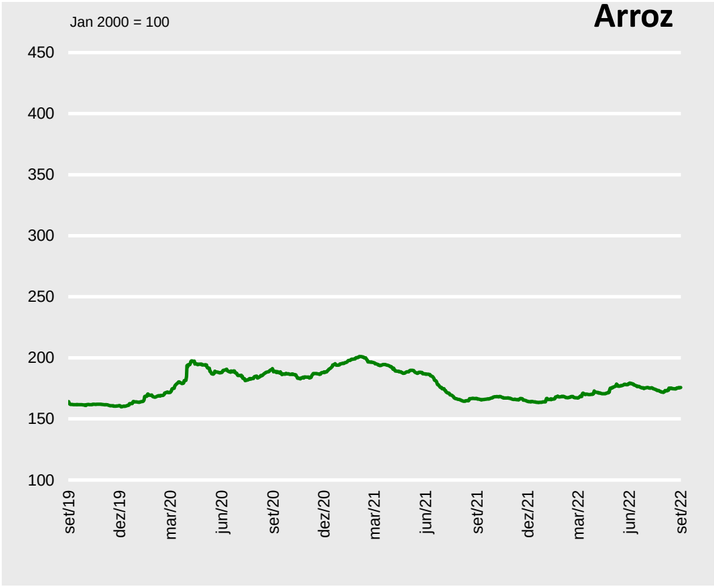
Lácteos – ainda não reflete variação matérias primas alimentação

Índices IGC a inverter tendência de subida recente









Fonte: IGC 05/09/2022

Mas ainda em alta face ao início de 2021

Arroz com estabilidade de cotações

Tendências menos expressivas que FAO porque indexadas a 2000 (Jan 2000 = 100)

Milho com inversão no final de Agosto - efeito de previsões produção em baixa

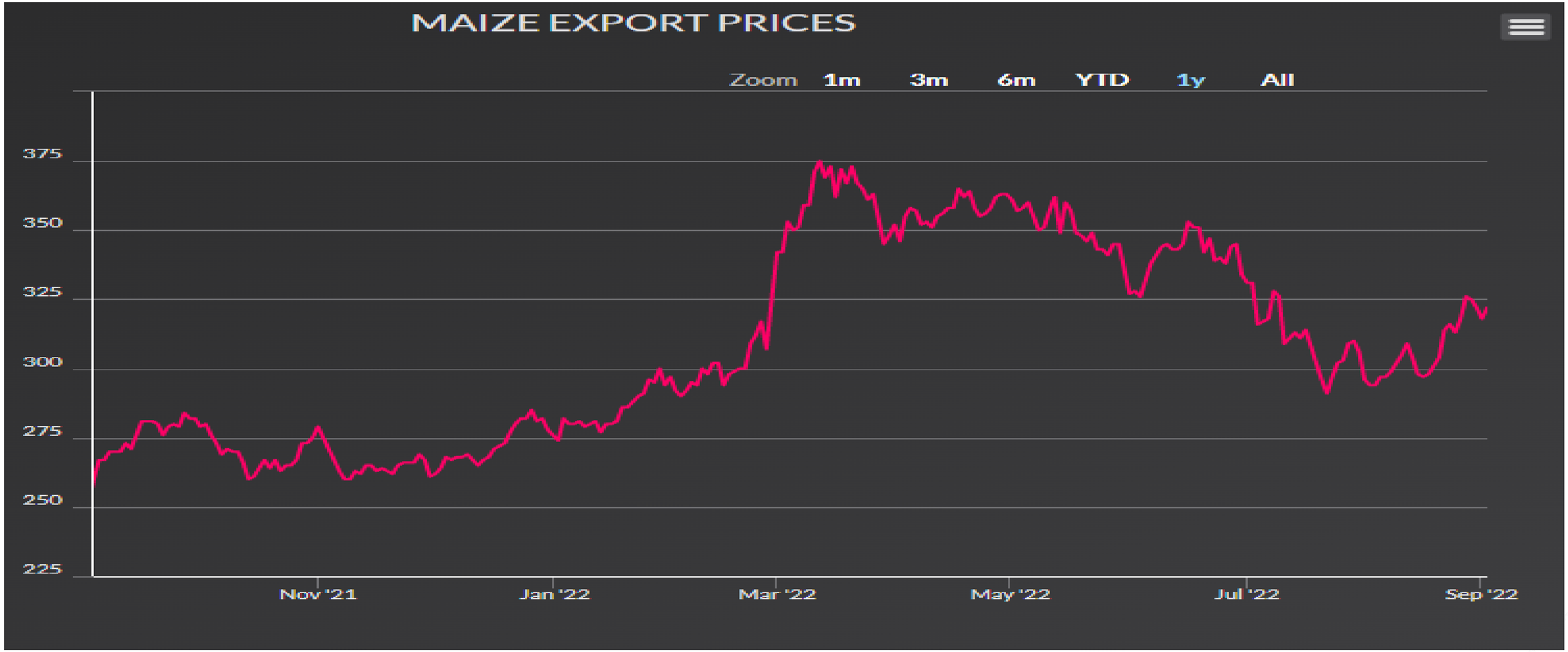
Trigo – Preço exportação (USD/t)

US HRW (11,5%), fob Gulf

Fonte: IGC 05/09/2022

Milho – Preço exportação (USD/t)

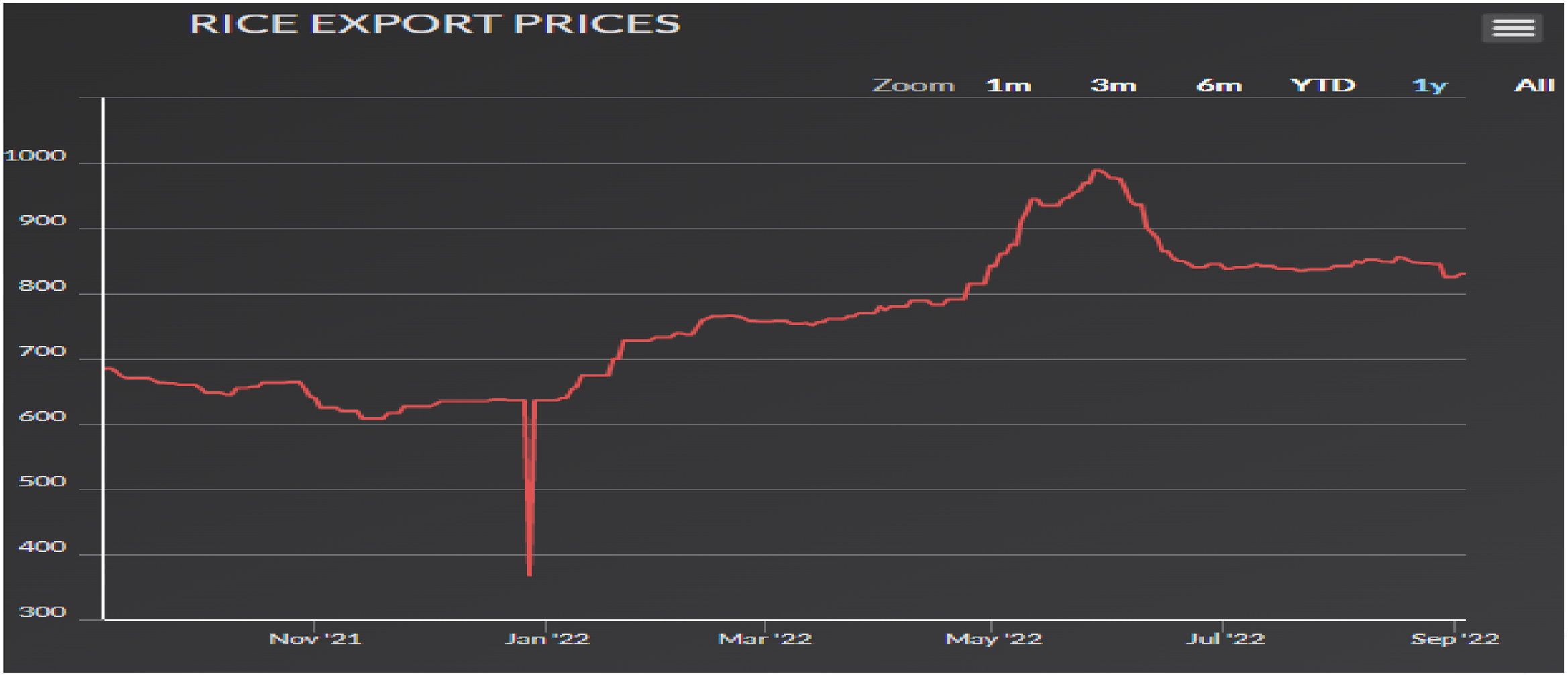
US 3YC, fob Gulf



Fonte: IGC 05/09/2022

Arroz – Preço exportação (USD/t)

Thailand, 100% Grade B (Hommali)



Fonte: IGC 05/09/2022

Mercado União Europeia

Área UE27

(million ha)

	2020/21 Estimate	2021/22 July Forecast	2021/22 August Forecast	vs. 2020/21 (%)
Soft wheat	20.6	21.7	21.7	5.3
Durum wheat	2.1	2.2	2.2	4.5
Barley	11.0	10.3	10.3	-6.4
Maize	9.2	9.2	9.2	0.2
Rye	2.1	1.9	1.9	-7.3
Oats	2.6	2.6	2.6	0.0
Total	**51.7**	**52.0**	**52.0**	0.6

	2021/22	2022/23 July Projection	2022/23 August Projection	vs. 2021/22 (%)
Soft wheat	21.7	21.8	21.9	0.8
Durum wheat	2.2	2.1	2.1	-4.5
Barley	10.3	10.7	10.4	0.8
Maize	9.2	9.1	9.0	-2.8
Rye	1.9	1.9	1.8	-3.6
Oats	2.6	2.5	2.5	-4.4
Total	**52.0**	52.1	51.2	-1.5

Fonte: DGAGRI 25/08/2022

Previsões 2021/2022 de aumentos face a ano anterior, exceção cevada e centeio

Projeções 2022/2023 apontam para redução de áreas com exceção de trigo mole e cevada

Custos e disponibilidade de fatores de produção e condições climáticas condicionam decisões dos agricultores e refletem-se em baixa nas projeções

Produção UE27

(million tonnes)

	2020/21 Estimate	2021/22 July Forecast	2021/22 August Forecast	vs. 2020/21 (%)
Soft wheat	118.0	130.1	130.1	10.3
Durum wheat	7.3	7.7	7.7	5.4
Barley	53.9	52.0	52.0	-3.7
Maize	67.1	72.7	72.7	8.3
Rye	8.7	7.8	7.8	-10.9
Oats	8.4	7.5	7.5	-10.8
Total	**280.1**	**293.8**	**293.8**	**4.9**

	2021/22	2022/23 July Projection	2022/23 August Projection	vs. 2021/22 (%)
Soft wheat	130.1	123.9	126.0	-3.2
Durum wheat	7.7	7.1	7.1	-8.0
Barley	52.0	51.5	50.4	-3.0
Maize	72.7	65.8	59.3	-18.4
Rye	7.8	7.5	7.4	-4.7
Oats	7.5	7.5	7.6	1.5
Total	**293.8**	**278.5**	**272.7**	**-7.2**

Fonte: DGAGRI 25/08/2022

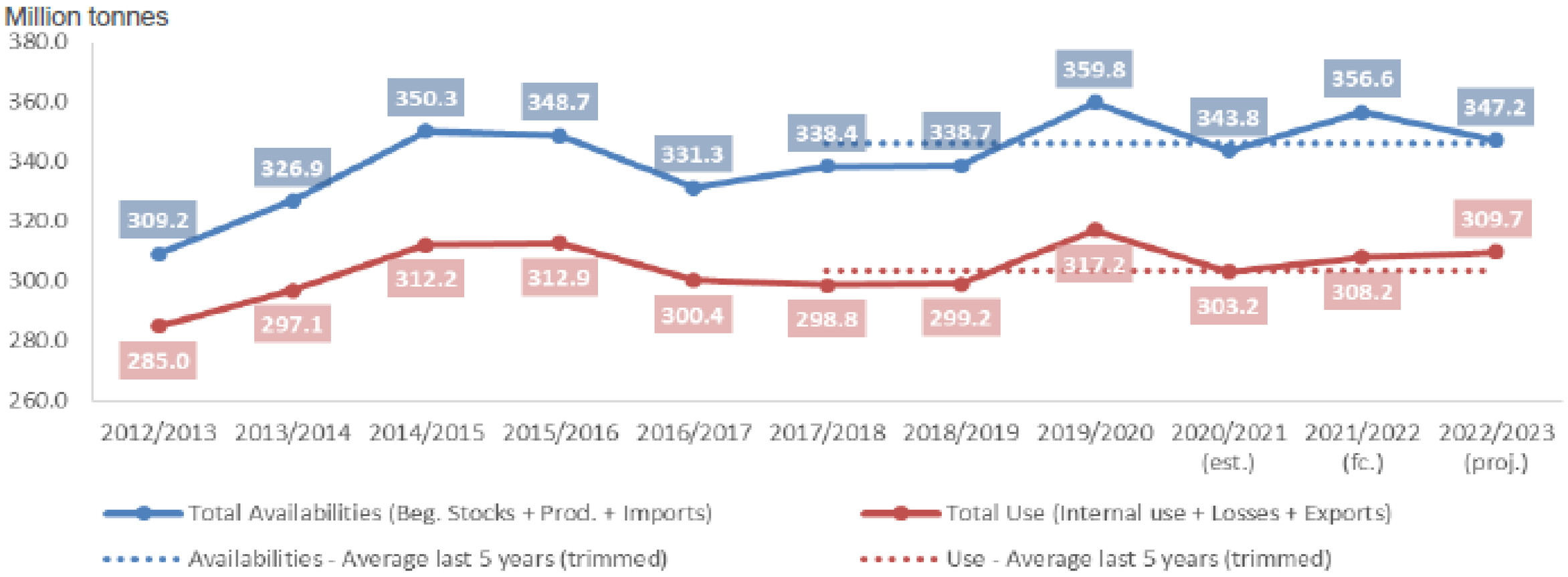
Previsões 2021/2022 de variações face a ano anterior com maior produção resultado de aumentos de produtividade no trigo e milho

Projeções 2022/2023 revistas em baixa (Agosto 2022), com maior quebra no milho

Custos e disponibilidade de fatores de produção e condições climáticas condicionam decisões dos agricultores e refletem-se em baixa nas projeções

UE27 – Balanço cereais (mioT)

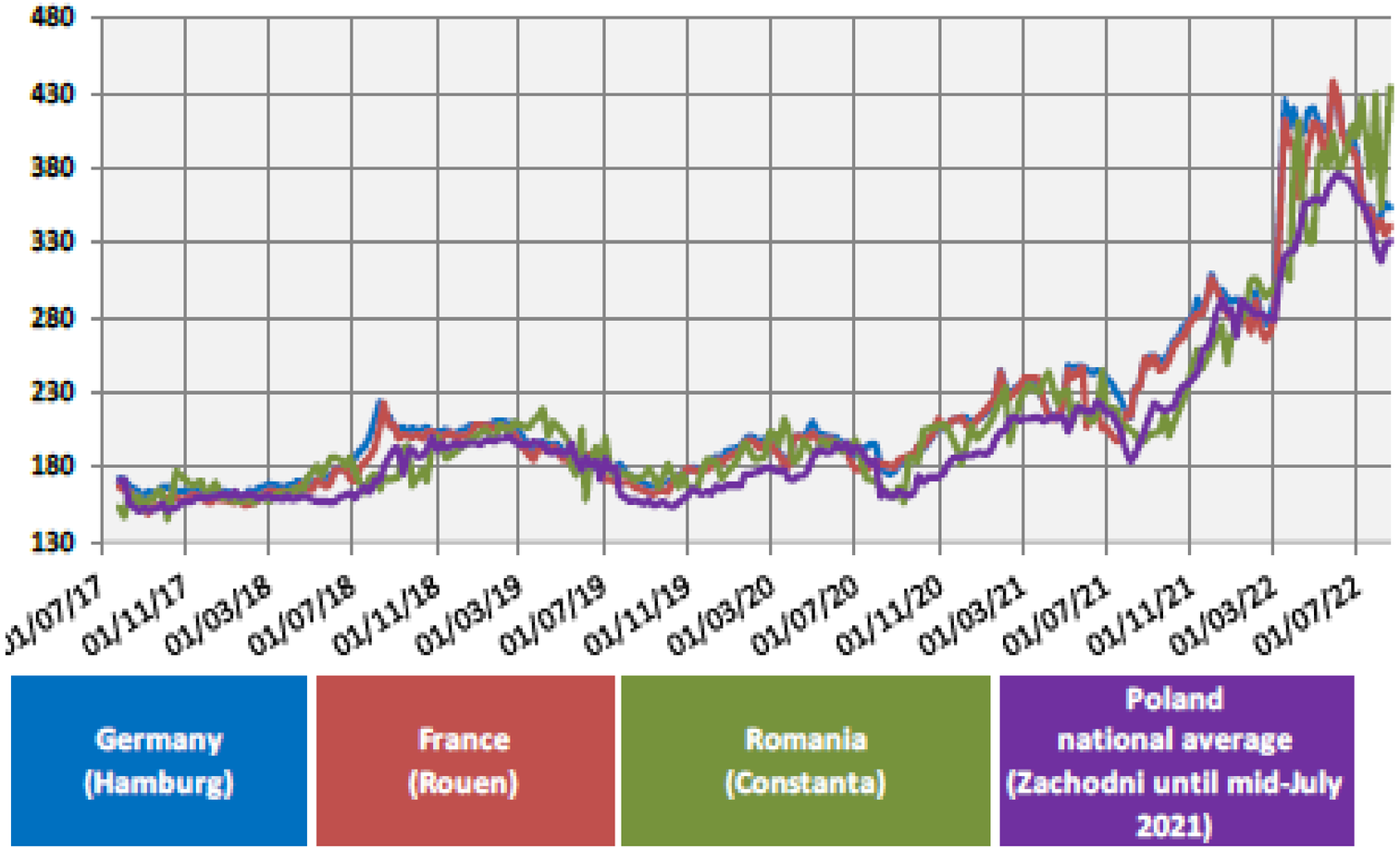
Disponibilidades 2021/2022 superiores ao ano anterior permitiram resposta e aumentos de consumos pós-COVID
Estimativas de menor disponibilidade total e manutenção de ritmo crescimento consumo levam a projeção de ligeira redução de stocks finais 2022/2023

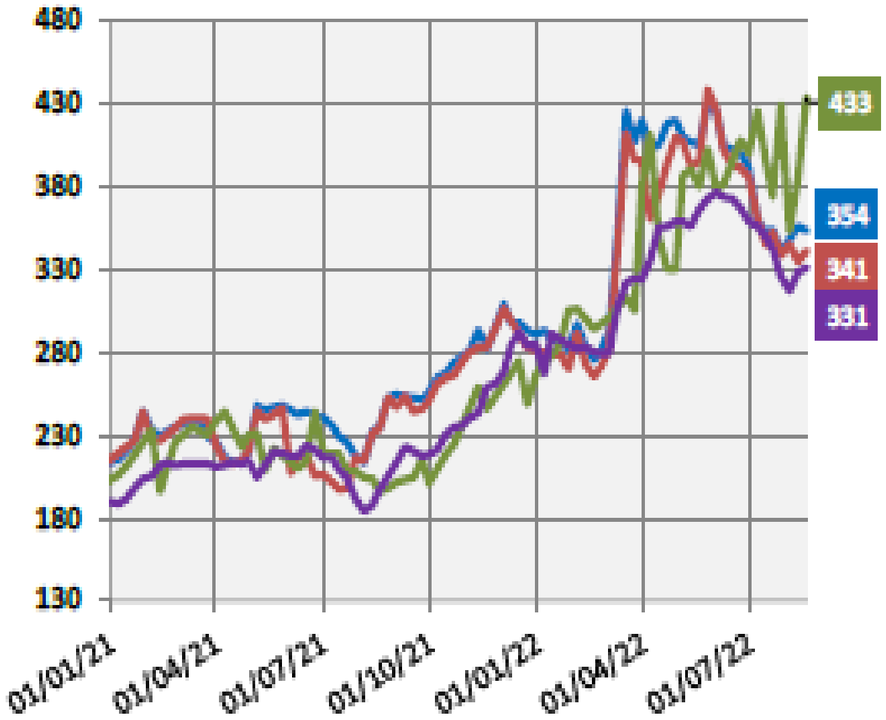


Fonte: DGAGRI 25/08/2022

Trigo Mole – Preço UE (EUR/t)

PREÇO FR (Rouen): 341 €/T: -3,2% m/m; +45,7% Y/Y



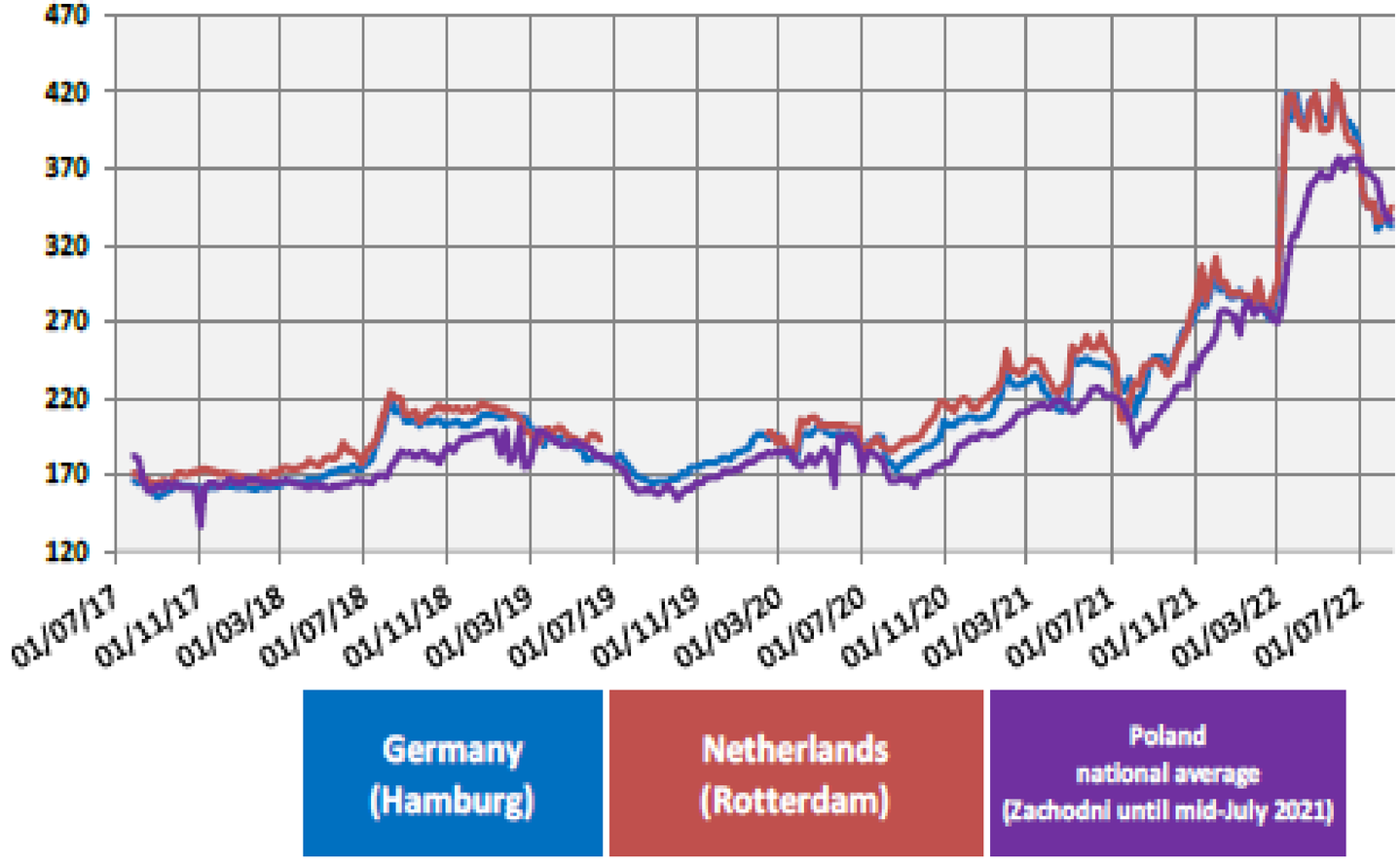


Source: Member States notification - Commission Implementing Regulation (EU) 2017/1185 Art.11, Annex I Point 1

Fonte: DGAGRI 25/08/2022

Trigo Forrageiro – Preço UE (EUR/t)

PREÇO DE (Hamburgo): 332 €/T: -4,3% m/m; +47,6% Y/Y

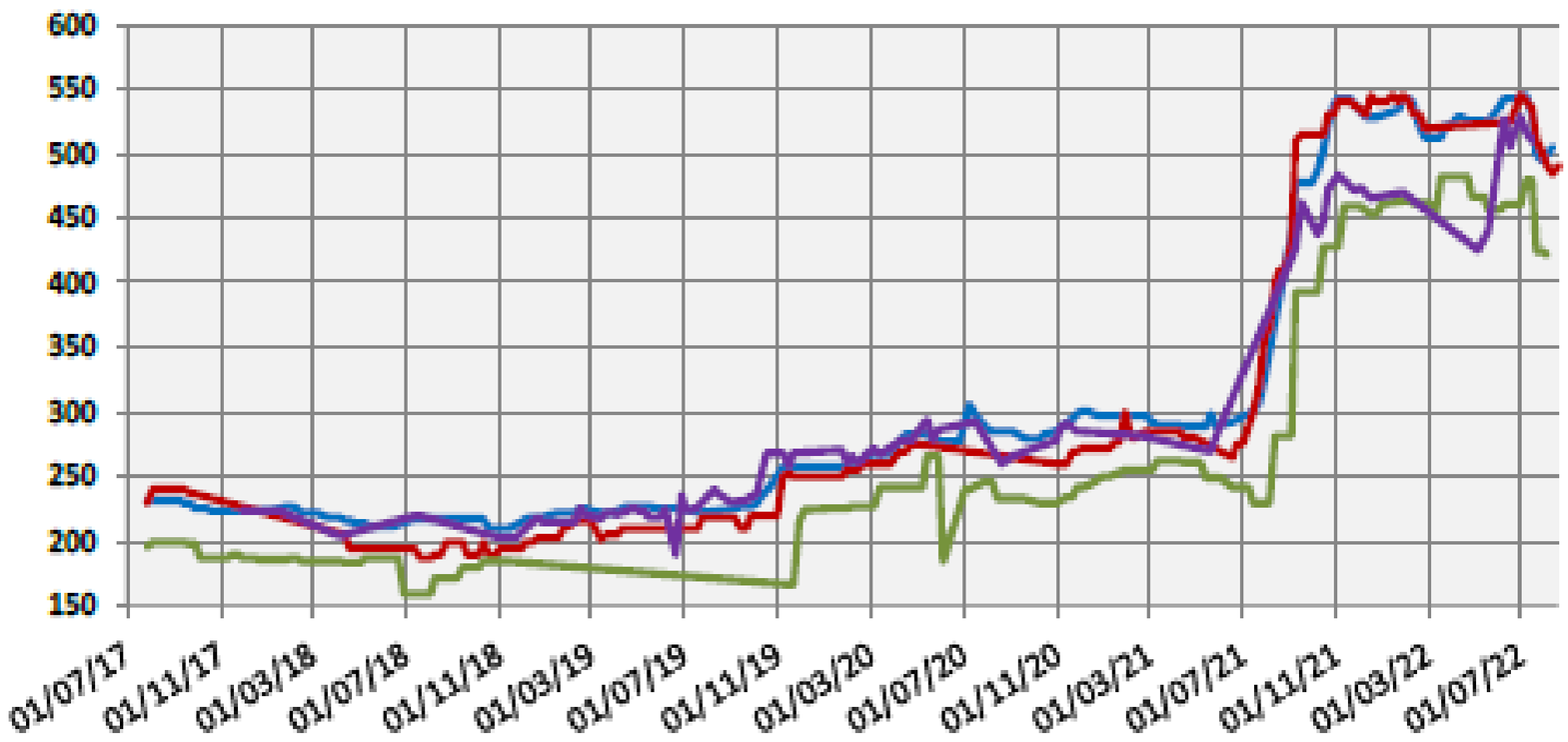


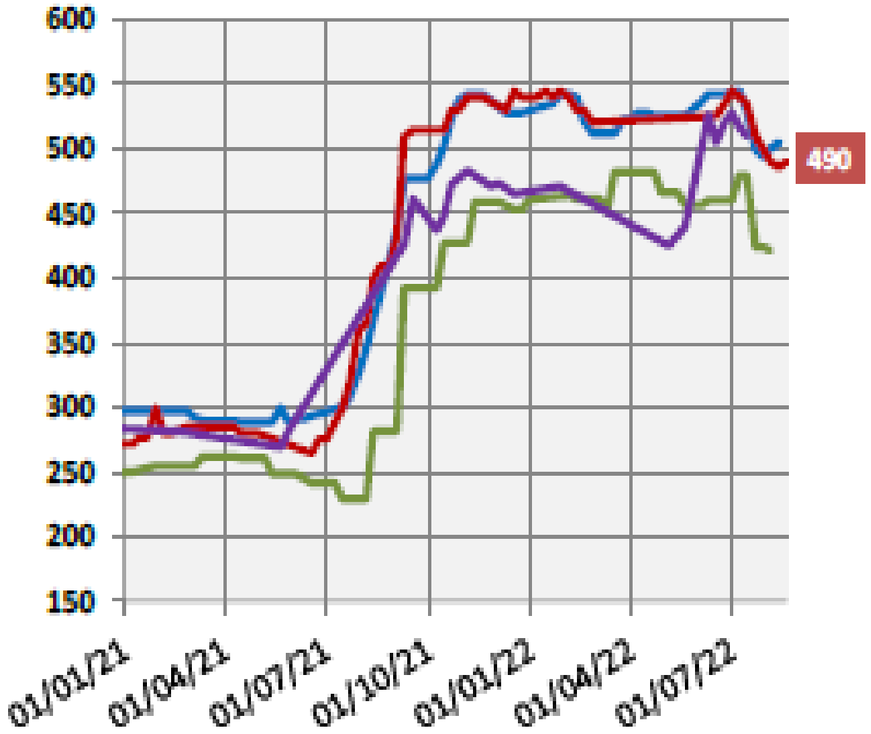
Source: Member States notification - Commission Implementing Regulation (EU) 2017/1185 Art.11, Annex I Point 1

Fonte: DGAGRI 25/08/2022

Trigo Duro – Preço UE (EUR/t)

PREÇO ES: 490 €/T: -3,9 m/m; +19,5 Y/Y





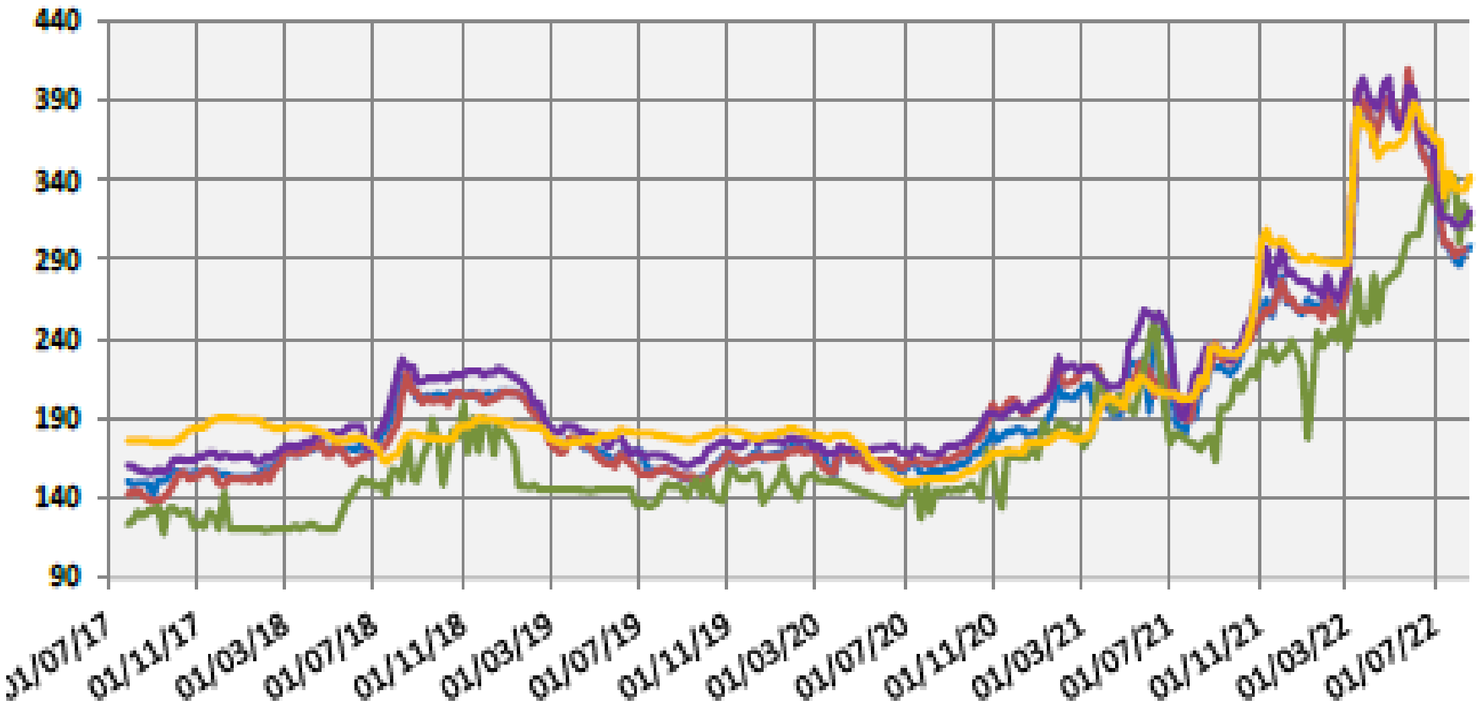
Italy (Bologna)	Spain (Sevilla)	Greece (Kilkis)	France (La Pallice)

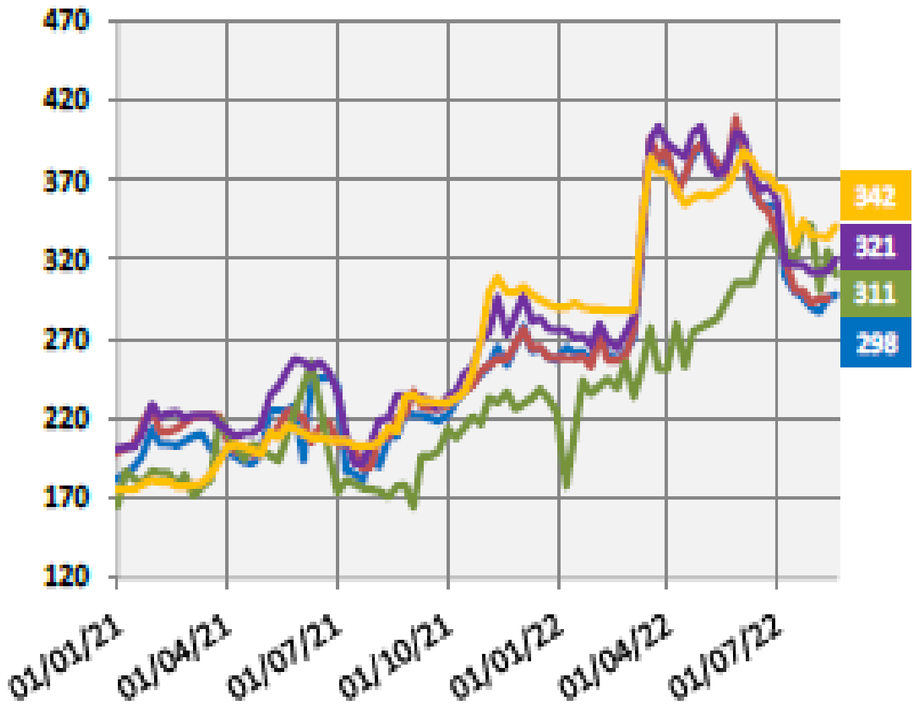
Source: Member States notification - Commission Implementing Regulation (EU) 2017/1185 Art.11, Annex I Point 1

Fonte: DGAGRI 25/08/2022

Cevada Forrageira – Preço UE (EUR/t)

PREÇO DE (Hamburgo): 298 €/T: +0,3% m/m; +42,6% Y/Y





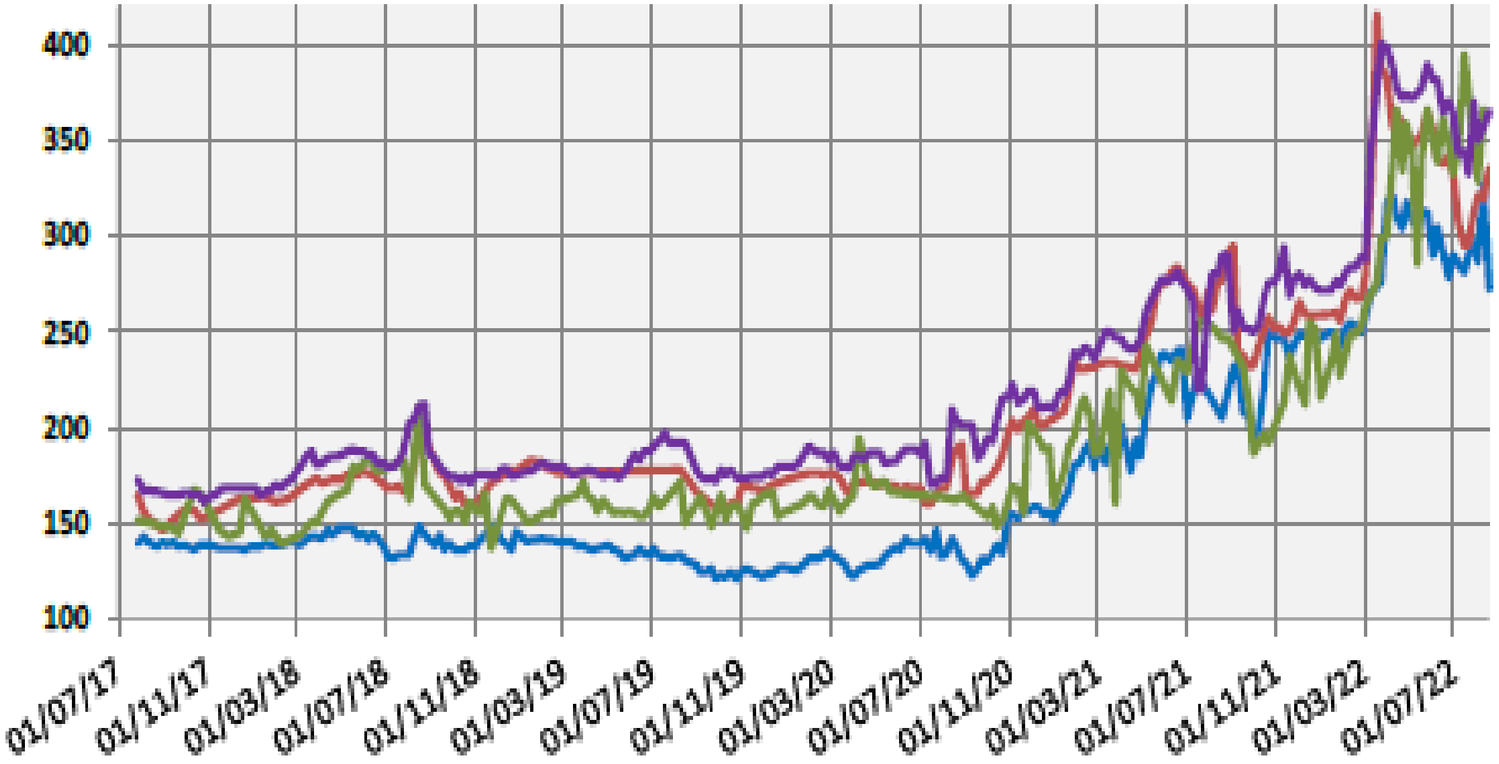
Germany (Hamburg)	France (Rouen)	Romania (Muntenia)	Netherlands (Rotterdam)	Spain (Valladolid)

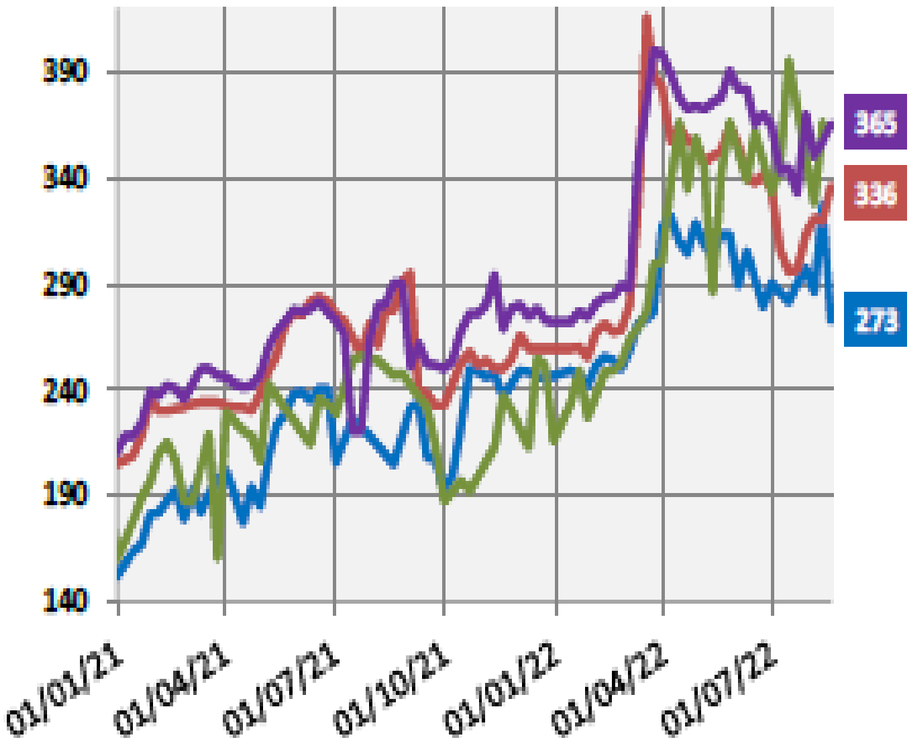
Source: Member States notification - Commission Implementing Regulation (EU) 2017/1185 Art.11, Annex I Point 1

Fonte: DGAGRI 25/08/2022

Milho – Preço UE (EUR/t)

PREÇO FR: 336 €/T: +13,4% m/m; +21,2% Y/Y



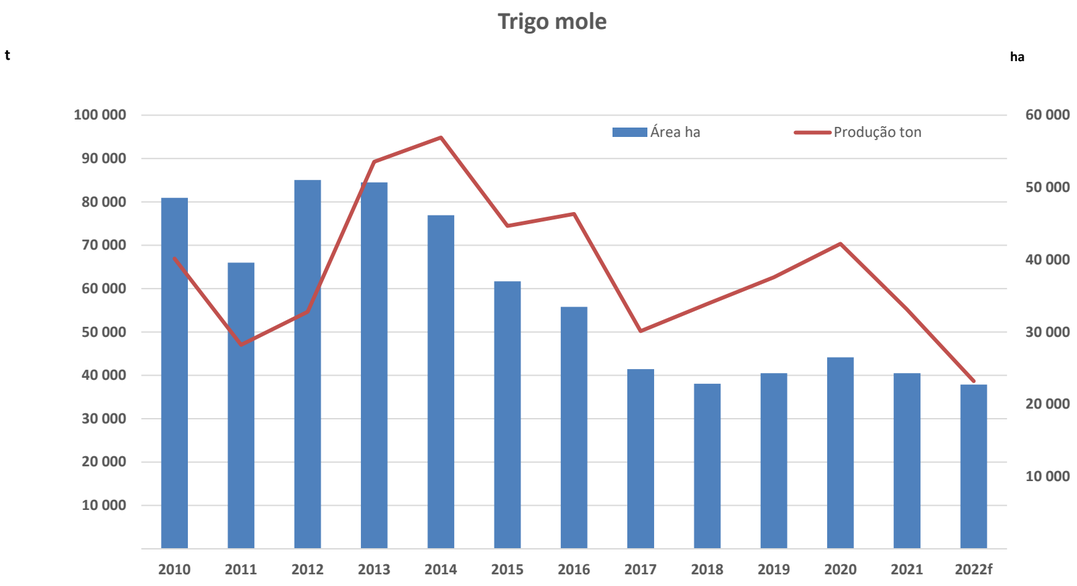


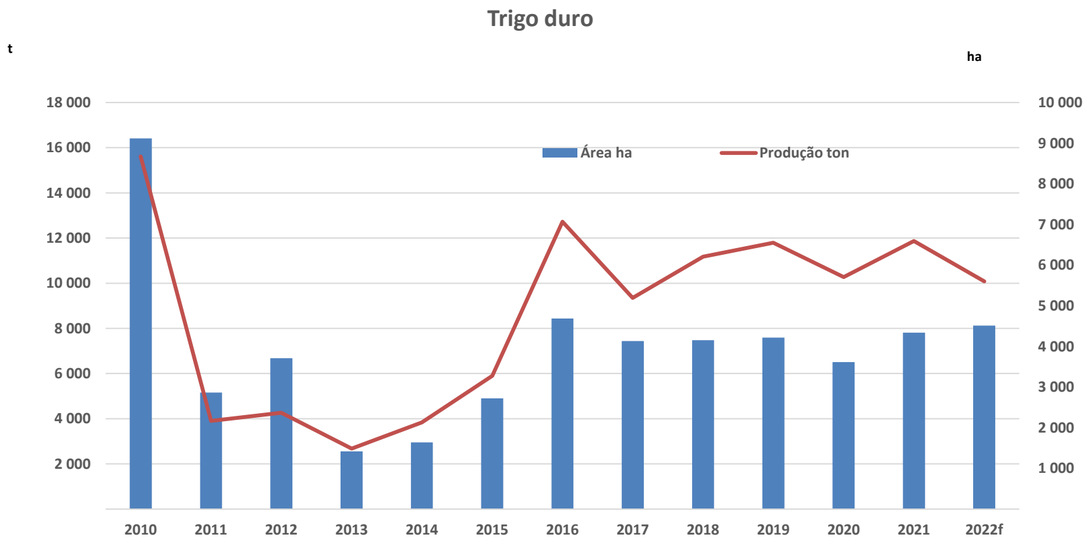
Hungary (Great Plain)	France (Rhin)	Romania (Constanta)	Netherlands (Rotterdam)

Source: Member States notification - Commission Implementing Regulation (EU) 2017/1185 Art.11, Annex I Point 1

Fonte: DGAGRI 25/08/2022

Mercado Nacional



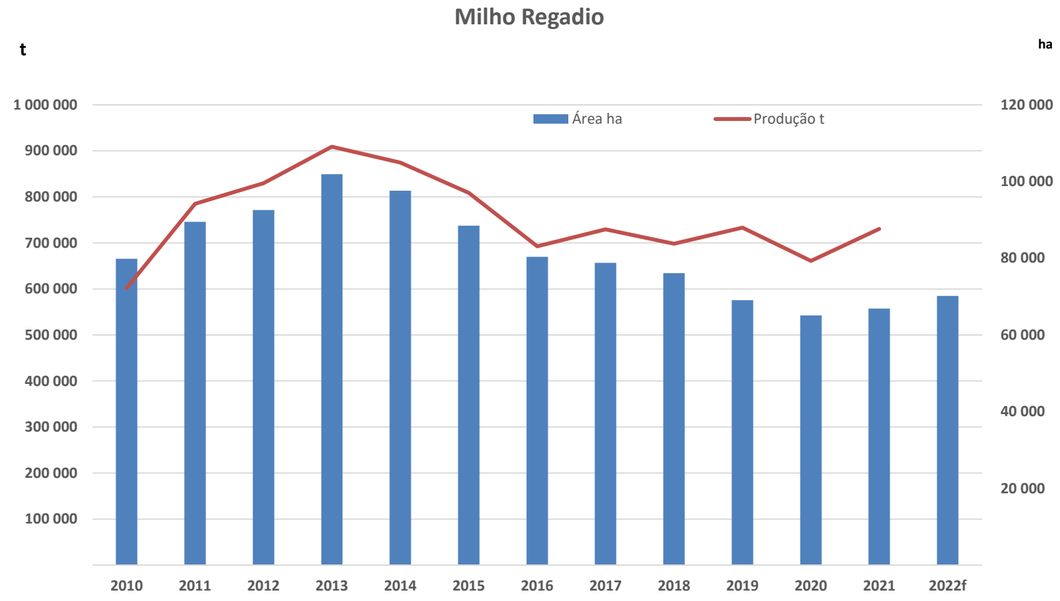


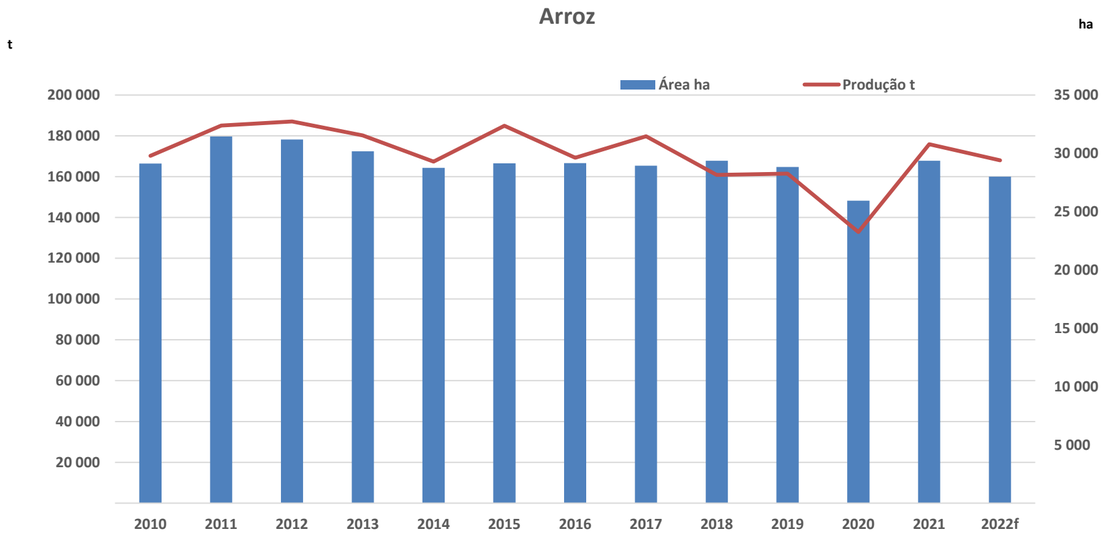
Fonte: INE

Campanha 2021/2022 marcada pela seca

Campanha cerealífera fortemente marcada pela seca severa a extrema que acompanhou grande parte do ciclo vegetativo dos cereais de inverno

Atual campanha deverá ser a segunda pior desde que existem registos sistemáticos, apenas superior à produção de 2012 e próxima da de 2005 (igualmente anos de secas extremas)





Fonte: INE

Menor impacto nas culturas de primavera

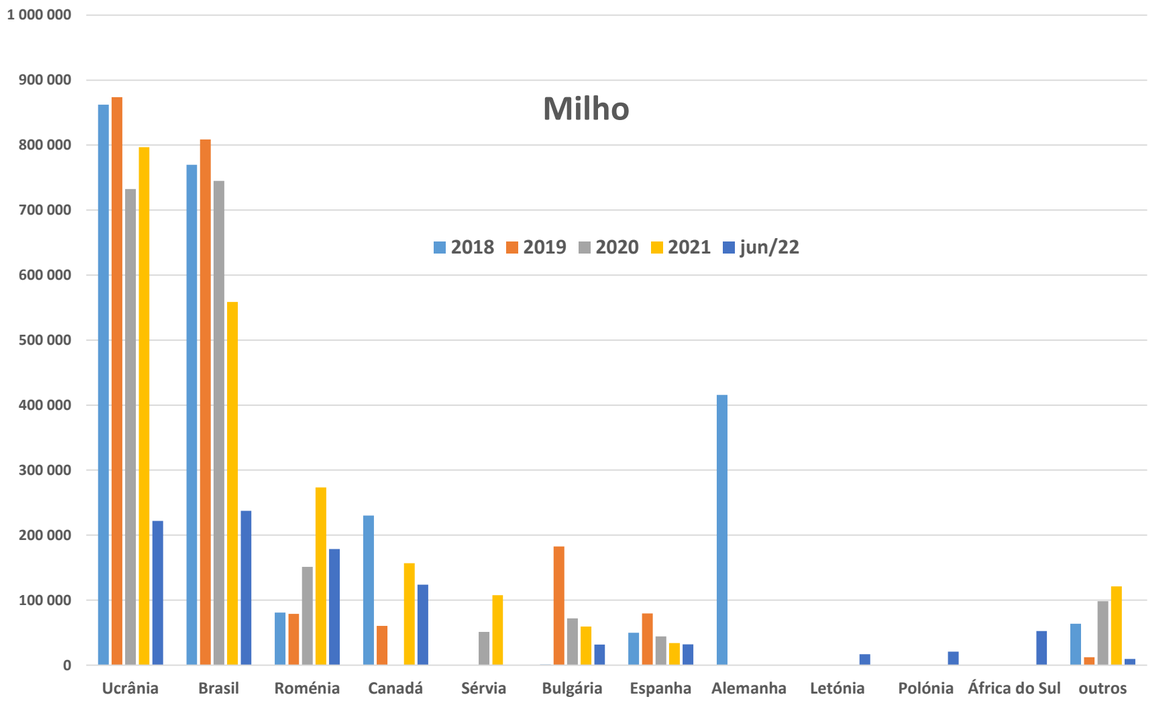
Apesar dos **elevados preços dos meios de produção e da escassez de água de rega**, a estimativa **não é tão negativa**, prevendo-se um aumento de 5% da área de milho e a manutenção da produtividade no arroz

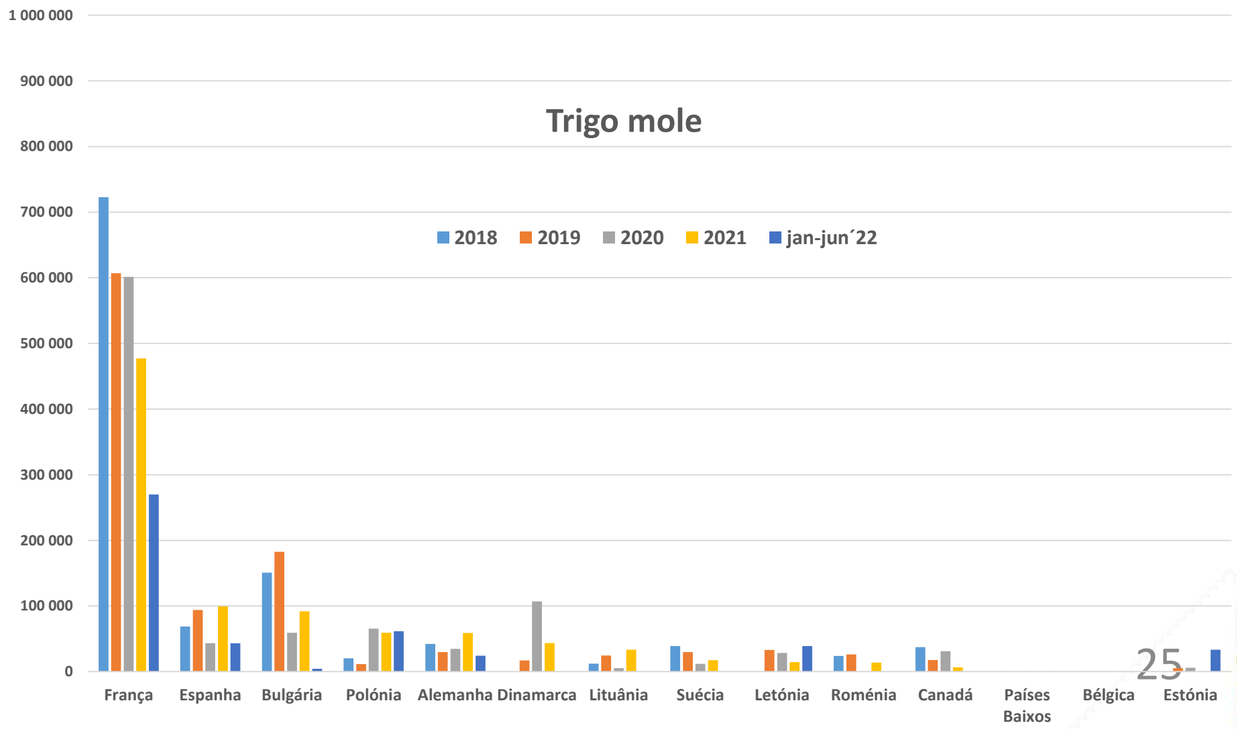
Redução de **área de arroz** resulta de obras hidroagrícolas em curso

Porém, o **preço dos fatores e a escassez hídrica** limitaram os efeitos potenciais que a subida preços milho nos mercados internacionais e a Portaria 131/20227 (elegibilidade parcelas pousio) poderiam ter tido na área total de cultura

Entradas PT - 2018 a junho 2022 (t)

Portugal tem uma elevada dependência do mercado no abastecimento de matérias-primas, nomeadamente cereais para a alimentação animal e moagem
No caso do Milho, a média de entradas no período 2018-2021 foi cerca de 2,1 mioTon/ano
Nos últimos 4 anos, cerca de 80% da quantidade importada teve origem em países terceiros dos quais, a Ucrânia representa um peso de 46%, seguida pelo Brasil com 41% da média anual de importações de países terceiros
A nível global, a Ucrânia representou cerca de 38% das importações totais de milho nacionais de 2018 a 2021
No caso do trigo, a média de importações 2018-2021 foi 1,0 mioTon/ano
Abastecimento de trigo é maioritariamente efetuado a partir de origens UE, em que França assume o papel de destaque com 60% do total
Durante 2022, até junho, as importações nacionais de milho tiveram como origem 24% Ucrânia, 26% Brasil e 20% Canadá e de trigo 57% França, 13% Polónia



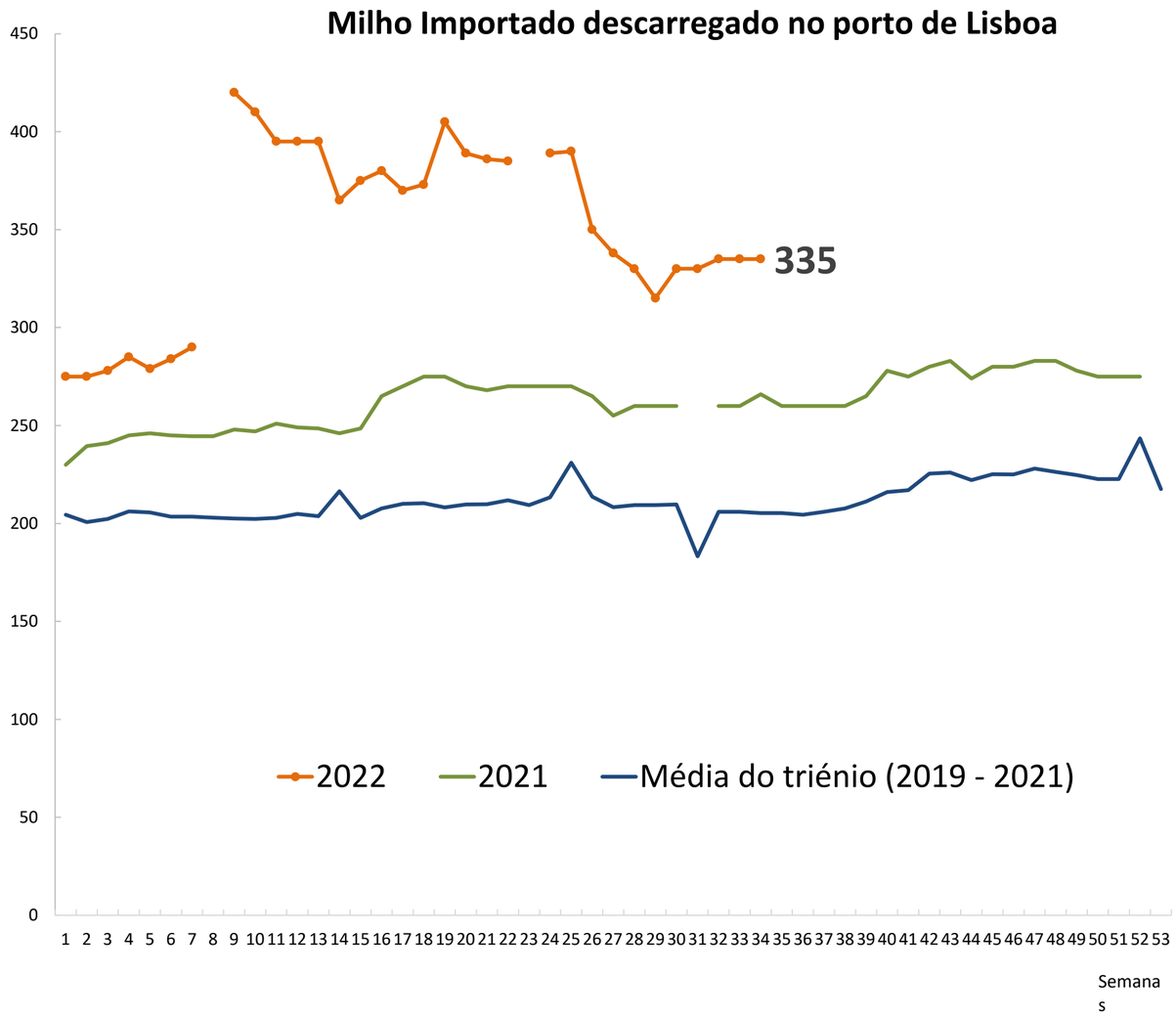


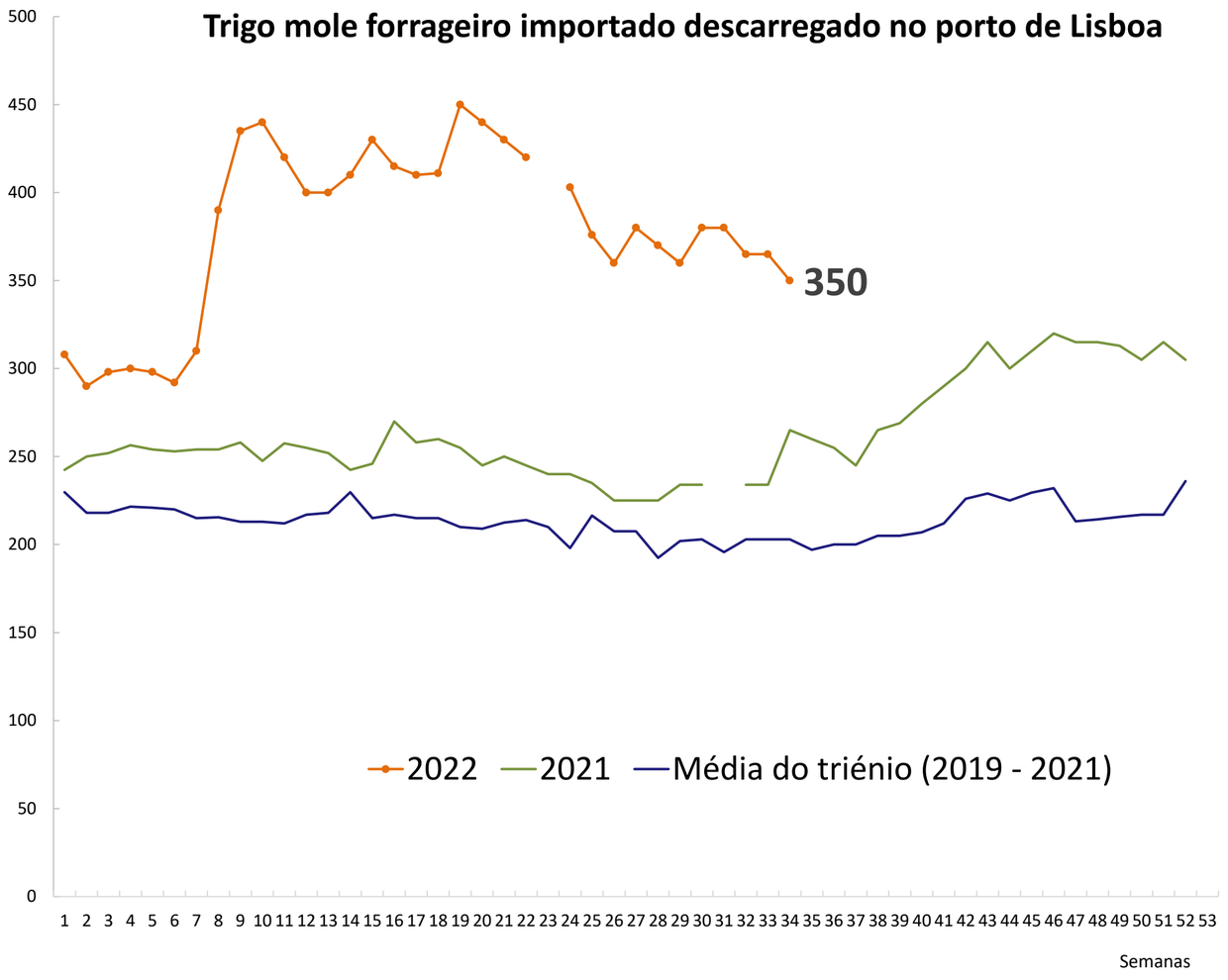
Fonte: INE/GPP

Entradas PT – Cotações 2022 (EUR/t)

GPP GABINETE DE PLANEAMENTO, POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO GERAL

Cotações a inverter tendência de aumento verificada imediatamente após invasão Ucrânia, mas mantêm-se em valores superiores aos do ano anterior





Fonte: ACICO/GPP

Perspetivas

Conflito Ucrânia

agrava sobrecustos de energia, fertilizantes, logística e transportes resultantes da retoma pós-COVID, que se registava desde final do verão 2021

01 Impacto

- Ucrânia e a Federação Russa representam cerca de 30% das exportações globais de trigo
- Porto de Odessa e o Mar Negro são os principais canais para o transporte internacional de cereais da Ucrânia
- Tensão levou a subida dos preços e ruturas na cadeia de abastecimento, agravamento da situação que se registava desde outubro 2021
- Ucrânia é um dos principais exportadores de cevada, milho, girassol e outras oleaginosas
- Federação Russa é grande produtor dos ingredientes-chave para fertilizantes como a ureia e macronutrientes (NPK),
- Aumento dos preços do petróleo e do gás, impacto no aumento dos preço dos fertilizantes, e, por conseguinte, também os preços dos alimento
- Federação Russa e a Ucrânia são as principais origens de trigo para países em desenvolvimento no Médio Oriente, Sul da Ásia e África subsaariana - em causa a segurança alimentar de milhões de pessoas.

02 Desenvolvimentos recentes

30/08 – Rússia prevê exportação de trigo 2022/2023 para 43,1miot (39,1miot 2021/22)

01/09 - após a abertura em 01/08 do corredor solidário as exportações de cereais dos portos ucranianos ultrapassaram 1,0 milhão de t

26/08 - até 24/08 769.986 t de produtos agrícolas foram enviados da Ucrânia por navio na sequência do desbloqueio de alguns portos do Mar Negro

Regresso à ‘casa de partida’?

- **Preços de trigo e milho a descer dos picos registados após invasão Ucrânia** – mas acima dos valores de 2021
- **Ucrânia retoma exportações com 4 mioT produtos agrícolas em Agosto** – perto das cerca de 5 mioT mensais de 2021
- **Ucrânia prevê escoar** mais de 20 mioT de milho, trigo e girasol
- **Rússia prepara regresso ao mercado de trigo**, com colheita recorde de 88 mioT – condicionado pelos custos transporte preço elevado e taxas exportação
- **Produção milho Ucrânia revista em alta**, mas condicionada pela capacidade exportação – importância dos corredores solidários e acordo Mar Negro
- **Arroz** – efeito indireto do conflito pode fazer aumentar procura mundial, quer de grão inteiro para alimentação humana, quer de trincas para alimentação animal

Muitas incertezas pelo caminho

- **Inflação pode condicionar efeito do acordo do Mar Negro na retoma de fluxos comerciais –** risco de abastecimento de economias mais frágeis
- **Causas do 'sobreaquecimento' pós-COVID ainda subsistem** – custos de energia, fertilizantes e transportes
- Ameaças de **recessão económica pressionam preços em baixa**, associadas a incertezas sobre taxa de juro, câmbio EUR/USD, fretes, seguros
- **Situação climática -** Secas na Europa e Estados Unidos reduzem expectativas de produção e influenciam decisões para a próxima Campanha
- A **médio prazo** pode ser antecipada a continuidade de redução de preços do trigo, mas no milho análise deve ser mais cautelosa face à revisão da produção mundial em baixa (quebras UE e EUA)
- **Mercado do Arroz** condicionado por políticas **protecionistas** de países produtores (por ex. proibição de exportação de trincas da Índia) ou de **preço** como a pressão de países consumidores UE para retirar cláusulas salvaguarda de importação países terceiros

Obrigado pela atenção

Mondego Agrícola 2022 | 6 de setembro 2022

GPP GABINETE DE PLANEAMENTO, POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO GERAL

REPÚBLICA PORTUGUESA | AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO